

COMPETÊNCIAS, ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA COORDENADORES DE CURSO A PARTIR DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

SÃO PAULO/SP MAIO/2017

JANES FIDELIS TOMELIN - EAD LAUREATE - janesft@gmail.com

KARINA NONES TOMELIN - CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS -
karinant@terra.com.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Sector Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da implementação de uma plataforma virtual de aprendizagem para promover a formação continuada de coordenadores de curso de dois centros universitários de São Paulo. No total participaram do projeto 60 coordenadores de cursos de graduação das áreas de Negócios, Engenharia e TI, Direito, Saúde, Comunicação, Educação, Artes Design e Moda. O projeto visava otimizar a plataforma já existente para os estudantes customizando-a e utilizando-a, em todos os seus recursos, como ferramenta não só de formação dos coordenadores como também para realização de atividades, envio de documentos, compartilhamento de boas práticas e realização de encontros virtuais. Os resultados favoreceram a instituição não somente no sentido de garantir o desenvolvimento profissional do coordenador de curso, como também construir o perfil desejado, além de preservar os principais documentos que norteiam a atividade deste profissional.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação; Coordenador de curso

1. INTRODUÇÃO

O investimento na formação continuada dos profissionais de uma organização reflete diretamente na qualidade e resultado das atividades realizadas. Existem diversas possibilidades de promoção do desenvolvimento profissional de uma organização, porém plataformas on-line tem se tornado uma oportunidade interessante para atingir uma quantidade maior de colaboradores otimizando tempo e recursos institucionais.

No caso do coordenador de curso, em instituições de ensino superior, não é diferente. A atuação do coordenador de curso de graduação nem sempre é claramente descrita nos documentos que norteiam as suas atribuições. Além disto, a maioria dos coordenadores de curso são professores que migram de atividades docentes e passam a realizar atividades pedagógicas e também administrativas.

Com intuito de fortalecer o trabalho deste profissional e otimizar os recursos institucionais existentes, desenvolveu-se um “Ambiente de Formação Acadêmica para coordenadores” o “AFA Coordenadores”. A seguir, descreveremos a metodologia, recursos e estratégias adotadas para a realização deste projeto.

2. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO

Antes de iniciar a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem para o coordenador de curso, buscou-se conhecer um pouco mais sobre o papel deste profissional. Quais suas competências, atribuições, demandas e necessidades. Para isto, desenvolveu-se uma pesquisa via questionário eletrônico envolvendo 118 coordenadores de curso de graduação de dez instituições privadas do país.

Dos coordenadores pesquisados, 51,7% são do sexo feminino e 48,3% do sexo masculino. A maioria está acima dos 41 anos: 65% e 48% possuem mais de cinco anos de experiência com coordenação de curso de graduação.

Buscou-se conhecer, na opinião dos coordenadores, quais as competências necessárias e desejáveis para ser um coordenador de curso. As competências mais citadas foram:

COMPETÊNCIA	%
Liderança	17
Colaboração	12
Inovação	15
Flexibilidade	13

Conhecimento	10
Organização	8
Análise	7
Foco no estudante	5
Comunicação	5
Comprometimento	4
Influência	2
Ética	2

Isto porque os coordenadores avaliam como desafios diários do seu trabalho a necessidade de estar atento a qualidade do curso, atender os estudantes e professores e promover o equilíbrio de todas estas atividades e pessoas envolvidas.

A ABMES (2016) apresentou um estudo que pretende identificar as funções, responsabilidades, atribuições e encargos do coordenador do curso. Elas foram distribuídas em quatro áreas distintas: funções políticas; funções gerenciais; funções acadêmicas; funções institucionais.

O texto traz os requisitos necessários para ser um coordenador e os desafios que o cargo exige. Ao tratar da liderança afirma que:

O Coordenador deve ser um líder reconhecido na área de conhecimento do Curso. É certo que essa liderança a que se faz alusão resultará do conceito atribuído pelos pares do Coordenador, internos e/ou externos. O grau de reconhecimento poderá ser local, regional, nacional ou até mesmo internacional. Ele será reconhecido como líder na sua área de conhecimento à medida que se transforme em referência na área profissional do Curso que dirige. (ABMS, 2016, p.5)

Ao serem questionados sobre as principais tarefas ou atribuições de um coordenador de curso, o aspecto mais evidente para os coordenadores foi a gestão do projeto pedagógico. Esta atribuição compunha atividades como: acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem; qualidade dos conteúdos ofertados pelo curso; avaliação do mercado em relação a proposta oferecida; inovação curricular.

ATRIBUIÇÕES	%
Gestão do projeto pedagógico	42,5

Gestão docente	24,04
Atendimento ao aluno	19,04
Planejamento	11,92
Captação e retenção	2,5

A partir deste diagnóstico e identificando uma oportunidade para apoiar não somente o processo de formação, mas também o de gestão institucional, iniciou-se o design do ambiente virtual de aprendizagem.

3. A FORMAÇÃO CONTINUADA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

O ambiente universitário é um espaço naturalmente rico em capital intelectual e humano. Isto favorece e, de certa forma facilita, a promoção de programas de desenvolvimento profissional.

No entanto, oportunizar tais programas requer o desenvolvimento e planejamento de atividades de formação contínua para públicos distintos. Desde: atendentes, secretários, analistas, coordenadores, professores, cada qual com necessidades de formação específica.

No caso das lideranças acadêmicas, concorda-se com Paul (2015) que defende uma liderança sólida como elemento importante para realizar as mudanças necessárias e apoiar uma estratégia de aprendizagem on-line eficaz. Engajar o coordenador de curso neste propósito é produzir cenários de aprendizagem inovadores e personalizados que favorecerão um ambiente de formação continuada mediadas pela tecnologia e será reflexo para todo o curso.

Assim como Silva e Camargo (2015) não se acredita que a tecnologia por si só faça grandes transformações. É necessário criar ambientes de inovação capazes de incorporar iniciativas envolvendo diferentes esferas. Neste sentido, oportunizar a aderência e a criação de um espaço que se tornasse indispensável ao coordenador, tornou-se um propósito.

Em grandes corporações é comum que colaboradores tenham acesso a diferentes

plataformas para realização de suas atividades. O AFA não pretendia ser mais uma plataforma de acesso esporádico, mas sim uma ferramenta que fosse percebida como útil por seus usuários.

4. AMBIENTE DE FORMAÇÃO ACADÊMICA – AFA COORDENADORES

A partir do diagnóstico inicial realizado com os coordenadores de curso observou-se que a criação do AFA Coordenadores era legítima e necessária. O envolvimento dos coordenadores com a plataforma traria diversas vantagens como:

- A plataforma virtual de aprendizagem é a mesma da disciplina on-line ofertada no currículo de todos os cursos de graduação conforme portaria nº1.134 de 10 de outubro de 2016 permitindo ao coordenador experiências de aprendizagem semelhante à dos estudantes.
- Os materiais disponibilizados aos coordenadores compõem os documentos essenciais para o exercício de sua atividade profissional, organizados em um único ambiente e atualizados sempre que necessário.
- A customização do envio de atividades que compõe o *check list* do coordenador facilita o controle, acervo bem como avaliação do desempenho do coordenador.
- Oportuniza-se encontros virtuais que permitem reuniões rápidas e de formação otimizando diversos recursos institucionais.

Favorecer experiências como esta é uma forma de assegurar, conforme Hicks (2015) que os agentes do desenvolvimento pedagógico institucional estejam preparados, motivados, apoiando a condução de todos os aspectos da prática acadêmica incluindo os que ocorrem a distância.

O AFA coordenadores foi customizado na plataforma *Blackboard*, que é o ambiente virtual de aprendizagem utilizado para o ensino a distância na instituição. Este gerenciador de cursos on-line é um dos mais tradicionais sistemas de apoio ao aprendizado baseado na Web possuindo diversos recursos como: customização, correio eletrônico, calendário, trabalhos em grupo, relatórios etc. (TORI, 2010). Assim, criou-se uma sala de aula virtual somente para os coordenadores de curso com as seguintes áreas:

- Formação do coordenador: neste espaço se disponibilizou o plano de formação do semestre e conteúdo do curso.
- Área de Qualidade Acadêmica: além de breve descritivo, principais contatos, nesta área o coordenador encontrava documentos institucionais norteadores

como PDI, PPI, Regimento Interno além de templates para redação de PPC's e Atas de colegiado, NDE's.

- Área de Apoio ao Docente e Discente: nesta área o coordenador encontrava atualizado os relatórios de capacitações docentes, participação dos docentes em atividades de formação e conteúdo das capacitações. No apoio ao discente, documentos norteadores para apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem ou deficiência, protocolos de encaminhamento e relação dos representantes de turma atualizados por semestre.
- Área do Núcleo de Ensino a Distância: disponibilizava os principais documentos de acesso, informações gerais, calendários e rotinas dos alunos da disciplina 20%.
- Comitês Institucionais: nesta área descrevia-se os membros, contatos e principais documentos dos comitês institucionais: monitoria; iniciação científica; extensão e Enade.
- Fórum de compartilhamento: neste espaço os coordenadores compartilhavam experiências, documentos e dúvidas favorecendo a aprendizagem colaborativa e compartilhada.
- Atividades: as atividades eram lançadas em formato de teste com múltiplos envios e com prazos para entrega. Dentre as atividades lançadas estavam: atas de reuniões de colegiado e NDE; atas das reuniões com Representantes de Turma; Relatório da visita às turmas de calouros; PPC atualizado e portfólio das atividades do curso.

A oportunidade de customização do ambiente favorece a personalização dos cenários de aprendizagem que se pretende construir. Para Roldán (et al) 2010, um importante aspecto do gerenciamento de conteúdo é a possibilidade de gerá-los a partir de ferramentas do próprio autor. Uma ferramenta de autoria permite o design de conteúdo, avaliações, trilhas de aprendizado e atividades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada é um desafio e uma necessidade constante para melhoria dos processos institucionais. No caso da formação de coordenadores de curso, o desenvolvimento de competências relacionadas ao gerenciamento do curso seja pela via técnica, pedagógica, administrativa, política ou institucional deve ser constante em função do impacto deste trabalho para a instituição e todos que dele dependem.

A oportunidade de desenvolver um Ambiente de Formação Acadêmica para o coordenador de curso – “AFA Coordenadores” otimizou um recurso institucional

existente, permitindo sua customização e adaptação ampliando as possibilidades de sua utilização.

A plataforma virtual facilitou a troca de experiências entre coordenadores, a disponibilização de conteúdos pertinentes ao perfil desejado pela instituição, garantiu o rápido e fácil acesso a materiais e documentos institucionais relevantes para a gestão do curso, permitiu reuniões via *collaborate* além do envio de documentos, arquivos essenciais para o histórico do curso.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABMES. **Funções de um coordenador de Curso**. Disponível em Acesso em 15 de set de 2016.

HICKS, M. Formação de Professores e Apoio ao Corpo Docente. In: RICHTER, O. Z, ANDERSON, T. Educação a distância Online: construindo uma agenda de pesquisa. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015. P. 275-294

PAUL, R. **Organização e Gestão da Aprendizagem Online e a Distância**. In: In: RICHTER, O. Z. ANDERSON, T. Educação a distância Online: construindo uma agenda de pesquisa. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015. P. 177-198.

ROLDÁN, D. BUENDÍA, F. EJARQUE, E. GARCÍA, P. HERVÁS, A. MARTÍN, J. SANTOS, O. OLTRA, J. **Gestión de proyectos de E-learning**. Alfaomega Grupo Editor, S.A. de C. V. México. 2010.

SILVA, R. A. da. CAMARGO, A. L. **A cultura escolar na era digital**: o impacto da aceleração tecnológica na relação professor-aluno, no currículo e na organização escolar. In: BACICH, L. NETO, A. T. TREVISANI, F.de M. (orgs). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. p.169.

TORI, R. **Educação sem distância**: tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.